

NOTA INFORMATIVA

PSD destaca “medidas robustas” do Governo dos Açores para apoiar famílias e empresas

O líder parlamentar do PSD/Açores destacou hoje as “medidas robustas” que o Governo dos Açores tem em execução para apoiar as famílias e as empresas, contrastando com a “falta de alternativas credíveis” da parte da oposição socialista.

“Por mais medidas robustas que o Governo da Coligação e a maioria parlamentar tomem para ajudar as empresas e as famílias, o PS insiste na repetição de falsidades. É assim com os apoios às famílias dos Açores, que são os maiores de sempre, com o programa de apoio às famílias com crédito à habitação e com o novo alívio fiscal às pequenas e médias empresas”, afirmou João Bruto da Costa, numa declaração política apresentada na Assembleia Legislativa dos Açores.

Segundo o presidente do grupo parlamentar do PSD/Açores, “contra todas estas medidas, o PS limita-se a fazer uma oposição de terra queimada, criticando tudo o que o Governo faz e nunca apresentando alternativas credíveis”.

“O PS/Açores transformou-se no partido do pessimismo e do alarmismo. É um partido sem projeto político”, considerou.

João Bruto da Costa lamentou mesmo que o maior partido da oposição, “que ainda ontem quis falar sozinho, continue no passo que o trouxe à situação que esta Coligação e esta maioria parlamentar estão agora, e bem, a mudar”.

“Um PS que não é capaz de discutir, quando confrontado com a realidade das fraquezas que causou nesta região, nem capaz de assumir as suas responsabilidades passadas, deixando-nos numa espécie de vergonha alheia, que até mobiliza e motiva esta governação para fazer melhor, sem baixar os braços”, disse.

João Bruto da Costa destacou que o Executivo “cumpriu o compromisso com os açorianos, dando a maior resposta social de sempre no apoio às famílias e às empresas, devolvendo os impostos que os socialistas cobravam, e pondo fim a políticas que estrangulavam os Açores com elevada carga fiscal”, frisou.

“Desde o dia 1 de janeiro que estão em vigor os maiores apoios sociais da história da Autonomia, bem como os impostos mais baixos do país. Isso deixa na posse das famílias e das empresas açorianas mais 140 milhões de euros”, adiantou.

João Bruto da Costa elogiou igualmente a iniciativa de apoiar “o aumento dos salários dos trabalhadores do setor privado, uma importante medida de ajuda às famílias e empresas açorianas”.

E aludiu à dotação financeira de 10 milhões de euros do ‘Programa MAIS’, “que irá abranger até 55 mil trabalhadores, uma das muitas iniciativas que o Governo liderado por José Manuel Bolieiro criou para proteger os açorianos num período de incerteza”.

Face a ela, “diz o Partido Socialista que apoiar o aumento dos salários é uma ‘mão cheia de nada’, o que revela bem o seu profundo desprezo pelos trabalhadores açorianos”.

“Porque, nas mãos do PS, os açorianos continuavam a pagar mais impostos e talvez até ainda pagassem mais imposto sobre os combustíveis do que era legalmente admissível, pois era assim que o PS se governava com os Açores”, disse João Bruto da Costa.

Agora, também os idosos açorianos “têm os maiores apoios sociais de sempre, em apoios estruturais no combate à pobreza e à exclusão social, como o aumento do cheque pequenino de 54 para 97 euros”, recordou o deputado do PSD/Açores.

“Como acontece com o COMPAMID, cujo apoio passou de 416 euros para 580 euros”, sendo agora “mais de 20 mil os beneficiários, quando com os socialistas eram apenas 7 mil. E basta a um idoso açoriano ir à farmácia e automaticamente tem apoio para os seus medicamentos”.

“Mas não só os idosos que beneficiam da adoção das medidas estruturais do atual governo da Coligação. São também as famílias açorianas que agora não têm de bater à porta de um socialista para ter melhorias nos seus rendimentos”, avançou.

Foi ainda o Governo da Coligação “a tornar as creches gratuitas para todos os escalões, um investimento que passou de 164 mil euros para 3,5 milhões de euros, abrangendo 2.900 crianças, quando antes eram apenas 700”.

“E também aumentou em 15% o apoio financeiro concedido aos doentes deslocados, um valor três vezes superior à inflação registada no ano passado. Assim como aumentou em 15% o complemento regional do abono de família. Para as nossas crianças, prioridade no nosso desenvolvimento coletivo, são também reforçadas as verbas do apoio social escolar em cerca de 22%”, disse o social-democrata.

Igualmente aumentado foi “o valor da Remuneração Complementar aos Funcionários Públicos, um investimento total acrescido de cerca de um milhão de euros”.

A que se juntam as reduções do imposto sobre os combustíveis, “como resposta aos aumentos registados, com 15 milhões de euros a ficarem nos bolsos dos consumidores, isto é, de todos os açorianos”, acrescentou João Bruto da Costa.

“E não podemos esquecer que, com os socialistas, era impossível ter tarifas aéreas baixas nas viagens inter-ilhas, mas o Governo da Coligação dinamizou a mobilidade regional promovendo o turismo interno com a Tarifa Açores, que permite viajar por 60 euros entre cada uma das nossas ilhas”, concluiu.

Horta, 19 de janeiro de 2023

Tatiana Silveira Silva

Secretária do Grupo Parlamentar do PSD

tsilveira@alra.pt